



OBRA NECESSÁRIA PARA PORTUGAL: *FONTES FRANCISCANAS, OU MELHOR, FONTES ANTONIANAS*

As vantagens das comemorações centenárias cifram-se não só na multiplicação de celebrações festivas, praticamente para todos os gostos, mas também e em muitos casos num conjunto de publicações e obras alusivas aos acontecimentos ou às figuras dos personagens evocados, o que muito contribui para reavivar a memória e para aprofundar ou clarificar conhecimentos.

O 8º *Centenário do nascimento de Santo António*, em 1995, foi disso uma boa demonstração. Iniciativas diversificadas, - coordenadas e promovidas por entidades ligadas à Igreja católica ou aos vários ramos da Família franciscana, ou ainda por outras entidades, umas, ou patrocinadas por cidades, câmaras municipais, paróquias, escolas, grupos e associações, muitas delas fruto de decisões avulsas, outras, - tiveram todas em vista demonstrar o apreço e a admiração em que continua a ser tido o Santo, protótipo do cristão português por excelência: humanista, franciscano, missionário, pregador e comentador da Palavra de Deus e que a este título foi o único compatriota nosso que mereceu enfileirar no rol ilustre dos Doutores da Igreja.

À semelhança do que ocorreu em países de tradição franciscana e antoniana, como a França, a Itália, o Canadá e outros, onde o Centenário foi comemorado com conferências e congressos, em Portugal, além do Congresso Internacional «Pensamento e Testemunho» efectuado de 25-30 de Setembro de 1995, cujas Actas num total de 1324 pp. foram publicadas no ano seguinte, em Braga, muitos outros trabalhos foram impressos em volumes e em artigos de periódicos.

Além disso, em diversas localidades, efectuaram-se colóquios, concursos e exposições, entre as quais se pode mencionar a de artistas de cerâmica, no Palácio Foz, em Lisboa. Entidades como, por exemplo, os Correios interessaram-se igualmente por temas antonianos promovendo não só emissões de selos comemorativos, como também a edição de obras de grande alcance histórico e artístico.

Não nos preocupamos com proceder aqui a um levantamento das obras e estudos editados em Portugal por ocasião ou a propósito desta comemoração antoniana. Talvez alguma associação de amigos do Santo o venha algum dia a fazer. Pelo menos assim o esperamos.

O que agora se nos oferece dizer é que a Tipografia Editorial Franciscana, de Braga, acabou de editar dentro da série e formato das *Fontes Franciscanas* e por iniciativa do seu então director P. Mário Fernandes Vieira (falec. 17 Maio 1997), uma importante obra sobre *Santo António de Lisboa*.

Trata-se dum total de 2220 páginas repartidas por um conjunto de três volumes *, os quais, um por um, nos vão apresentando os diversos textos biográficos

* *FONTES Franciscanas. III. Santo António de Lisboa: Biografias: Sermões.* Volumes I, II, III, de 195x130 mm e 206+CX+420; 94+640; 140+610 pp. Braga: Editorial Franciscana, 1998.

antigos acerca de Santo António, bem assim como os textos concionatórios do mesmo Santo.

Cada volume encontra-se estruturado sob um idêntico esquema, constando de duas partes distintas e até com paginações autónomas. Na primeira parte de cada um, apresentam-se documentos ou elementos para o estudo e conhecimento da vertente histórico-biográfica do Santo. Concretamente, introduções e versões das chamadas *legendas*, ou seja e como a palavra latina de per si o indica, o conjunto dos textos que oficialmente *deviam ser lidos*, tanto na Liturgia como em ocorrências de confraternização e devoção.

Na segunda parte, encontram-se os textos que nos ajudam a descobrir a estatura ou dimensão cultural e doutrinal do Santo. Isto é, aquilo que melhor ajuda a saborear e a apreciar a sua sensibilidade humana e cristã, o seu perfil mental, os seus esquemas e interesses espirituais e intelectuais, que é como quem diz, a sua riqueza interior, para se não falar duma filosofia e duma teologia propriamente ditas.

Esses textos são os seus *Sermões*. Foram traduzidos do latim pelo antonianista P. Henrique Pinto Rema, OFM, e retirados para a presente edição (a 3^a), por benévola concessão da Lello & Irmão, Editores-Porto, da luxuosa edição bilingue (a 2^a), e que foi levada a cabo em 1987 por esta benemérita Casa Editora.

Mas sigamos e explicitemos um por um o conteúdo de cada um destes três volumes.

No I volume, depois de breves palavras de apresentação do Presidente da Comissão Franciscana do Centenário (o que praticamente e com a devida adaptação se repete nos dois restantes volumes), deparamos com um ensaio cronológico da vida de Santo António, nascido em Lisboa antes de 1195 (talvez por 1190), ordenado em Santa Cruz de Coimbra, por 1218/1219, feito franciscano em 1220, falecido em Pádua em 1231, e em 16 de Janeiro de 1946, proclamado Doutor da Igreja. Na abertura da primeira parte são anunciadas e apresentadas mediante uma introdução geral de Henrique Pinto Rema as fontes, com destaque para a árvore genealógica das legendas do primeiro século antoniano, desde a Assidua (c. 1232) à Rigaldina (c.1300). Neste volume (pp. 21-206) e de acordo com o critério adoptado não figuram todos os nove textos das fontes anunciados, mas apenas os cinco primeiros, a saber: I - *Bula da Canonização de 11 de Junho de 1232* (introdução e tradução de Henrique Pinto Rema); II - *Vida primeira* ou *Legenda Assidua* (introdução de Pinto Rema e versão de Manuel Luís Marques); III - *Ofício Rítmico* (introdução de Pinto Rema e versão de António de Almeida Pinho); IV - *Vida segunda* ou de Juliano de Espira (introdução de Pinto Rema e versão de José Afonso Lopes); V - *Diálogo sobre as gestas de Santo António* por um Frade anónimo (introdução de Pinto Rema e versão de José Maria da Fonseca Guimarães). Na segunda parte (esta com dois blocos com paginações autónomas e diferentes da da primeira parte), deparamos com Sermões de Santo António. Aí se reproduz não só a versão do texto dos vinte sermões dominicais referentes ao ciclo que ia da Septuagésima até ao Pentecostes (pp. 1-412), mas também, e antecedendo aqueles, os textos produzidos para servirem na edição bilingue de 1987 respectivamente de prefácio e apresentação (pp. III-XIV), (da autoria de Jorge Borges de Macedo) e de introdução (pp. XV-CX), constituindo esta (da autoria de Henrique Pinto Rema) um dos mais

importantes e vigorosos estudos relacionados com a parenética antoniana. De notar aqui que embora se apontem no índice (p. 417) a carta apostólica *Exulta, Lusitania felix*, de 1946, e a chave de sinais e abreviaturas, semelhantes peças ficaram por qualquer razão omitidas no volume, que encerra com os índices gerais atinentes a cada bloco ou a cada parte.

O II volume segue rigorosamente o esquema do anterior, inclusive os índices. Na primeira parte (com paginação de 9-94) prossegue a enumeração das fontes históricas: VI - *Legenda Benignitas*, por João Peckham (introdução de Pinto Rema e tradução de José Maria da Fonseca Guimarães); VII - *Legenda Raimondina*, atribuída a Fr. Pedro Raymond de Saint Romain (introdução de Pinto Rema e tradução de Fernando César Moutinho). A segunda parte, também ela com paginação autónoma de 1-640, oferece-nos o conjunto de todos os sermões dos 24 Domingos depois do Pentecostes.

Por sua vez o III volume recolhe na primeira parte (pp. 9-140) a *Legenda Rigaldina* de Fr. João de Rigauld (tradução de Fernando César Moutinho) e o *Livro dos Milagres* ou *Florinhas de Santo António* em tradução de Fernando Félix Lopes, sendo as introduções de Henrique Pinto Rema. Na segunda parte e em nova paginação autónoma (pp. 1-548) aparecem quatro Sermões Marianos, os nove Sermões dominicais desde o primeiro domingo da Advento até ao terceiro domingo depois da oitava da epifania e vinte Sermões festivos e relativos a diversas festas e circunstâncias ligadas à vida do Senhor, de Maria Santíssima e de alguns Apóstolos e Santos.

Encerram o presente volume, além do seu próprio índice geral, e como remate de todos os três volumes da obra, os índices das *Fontes antonianas* (pp. 549-559), os índices dos *Autores citados* (pp. 561-569) e o índice *analítico* das ideias-chave de todos os Sermões (pp. 571-599).

Assim como as duas anteriores edições dos sermões, especialmente a bilingue, muito contribuíram para despertar o interesse pelo pensamento do Santo, estamos certos de que a presente edição vai permitir ainda um mais alargado movimento de admiração e mais esclarecida devoção pelo primeiro franciscano português conhecido. Estudiosos, investigadores, antonianistas e até simples curiosos têm desta forma ao seu dispor um verdadeiro manancial de informações acerca das verdadeiras razões de ser da verdadeira universalidade do fenómeno antoniano. Uns e outros aqui encontrarão além de importantes textos de introdução e de iniciação bibliográfica, os mais antigos documentos que falam da vida do santo, bem assim como os textos por ele redigidos e que mostram a variedade dos seus conhecimentos e a riqueza do seu pensamento, constituindo isso a prova de que a cultura e o saber que lhe foram ministrados em Coimbra colocavam o célebre mosteiro dos crúzios ou cônegos regrentes de Santo Agostinho entre as instituições teológica e cientificamente mais bem apetrechadas da Europa do seu tempo.

Estamos perante uma obra importante, que, pela sua estruturação, se torna especialmente recomendável a todos os membros da Família Franciscana e indispensável nas bibliotecas dos franciscanófilos e antoninófilos e outras pessoas amigas da cultura medieval e não só.

Em suma, um instrumento de trabalho que esperamos venha a ser aproveitado por um vasto leque de interessados no conhecimento do português mais nomeado e

admirado de todos os tempos e por todos os povos, o qual como primeiro mestre de franciscanos se tornou um dos iniciadores da futura escola franciscana e um dos mais ilustres representantes duma cultura humanística portuguesa.

António de Sousa Araújo



OUTRAS INICIATIVAS

É cada vez maior o número de iniciativas realizadas no país com interesse para o estudo do fenómeno religioso e a sua presença na sociedade, em particular para o domínio da história religiosa. São iniciativas de âmbito local, regional ou nacional, promovidas pelas mais diversas instituições, com os mais variados formatos: conferências, colóquios, seminários, cursos, jornadas de reflexão, congressos, etc. Na impossibilidade de recolher e publicar relatos de todas elas, decidi a redacção da revista incluir aqui todas as outras que chegarem ao seu conhecimento.

Elencar-se-ão todas as iniciativas que forem comunicadas à redacção da Revista, desde que não tenham finalidade exclusivamente devocional ou confessional, e se realizem no país. Abrangendo assim iniciativas de carácter predominantemente cultural ou científico, procurar-se-á dar realce àquelas que tenham particular interesse historiográfico, evitando no entanto qualquer apreciação sobre a metodologia utilizada e a reflexão produzida. Agradece-se desde já, a todas as pessoas, grupos e instituições que conosco queiram colaborar, enviando para a revista os folhetos ou desdobráveis que anunciem essas iniciativas.

O esquema de apresentação seguido é simples, classificando-se os eventos de acordo com um critério épocal e, pontualmente, temático. Dentro de cada secção ordenam-se as referências por ordem cronológica. A apresentação incluirá a indicação da data, do local de realização, da entidade organizadora, e uma breve descrição da iniciativa - com referências complementares ao título, âmbito e, nalguns casos, participantes e respectivas instituições, de acordo com as indicações dos organizadores. Tratando-se de um elenco estabelecido a partir de programas publicitados, o registo das iniciativas não contempla alterações posteriores, que não sejam atempadamente conhecidas e comunicadas.

A lista que a seguir se apresenta reporta-se, em termos gerais, ao ano lectivo de 1998/1999. Os desdobráveis a partir dos quais foram recolhidos os dados encontram-se à consulta de todos os interessados no CEHR.

ÉPOCA ANTIGA

Seminário Livre «Humano e Divino na Antiga Grécia»

Ano lectivo 1998/1999.

Organização do Departamento de História das Ideias da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas-Universidade Nova de Lisboa. Responsável: Prof. Doutora Leonor Santa Bárbara.